



# Resposta sazonal em saúde Vigilância e monitorização

09 de novembro de 2023

## FICHA TÉCNICA

Ministério da Saúde | Direção-Geral da Saúde  
Relatório de Resposta Sazonal em Saúde — Vigilância e Monitorização  
Relatório n.º 48 | Lisboa: novembro, 2023

## RESUMO

### SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA

- Na semana em análise (semana 44 de 2023), observou-se uma **diminuição** da **temperatura do ar**, encontrando-se **acima** do esperado para esta época do ano.
- As **coberturas vacinais contra a COVID-19 e contra a gripe**, nos grupos etários com **60 ou mais anos**, corresponderam a **35% e 42%**, respetivamente.
- Foi reportada uma **atividade gripal esporádica** com **tendência crescente** no âmbito do Programa Nacional de Vigilância da Gripe.
- A notificação de casos de **infecção por SARS-CoV-2 diminuiu**. A sublinhagem **XBB** mantém-se **dominante** desde a semana 10 de 2023, com uma prevalência de **86,4%** (semanas 39 a 41 de 2023), com destaque para a **XBB.1.9**, em especial a sua descendente **EG.5.1 (50%** das amostras). Verificou-se um **aumento** da circulação da linhagem **BA.2.86 (11,4%)** na semana 39 e 41 de 2023.
- Na UE/EEE, na semana 43 de 2023, a **incidência de infeções respiratórias agudas na comunidade** esteve **dentro** do esperado para a época. Manteve-se o **aumento** da **incidência**, sobretudo nos **grupos etários mais velhos**, com **aumento** sustentado dos **internamentos e óbitos**. A deteção do **vírus sincicial respiratório (VSR)** continuou a **umentar**. A **atividade da gripe sazonal** permaneceu em **níveis baixos**.
- Na semana em análise, a **procura do INEM e do SNS24 diminuiu**. Os atendimentos por **febre, tosse e infeção respiratória aumentaram**.
- Observou-se uma **diminuição** de **consultas médicas nos Cuidados de Saúde Primários** do Serviço Nacional de Saúde. A **proporção de consultas por infeções respiratórias agudas aumentou** e a **proporção de consultas por síndrome gripal estabilizou**.
- Observou-se uma **diminuição** de **episódios de urgência hospitalar**, com um **aumento** da **proporção destes episódios com destino o internamento**. A **proporção de episódios de urgência por infeções respiratórias agudas aumentou** e por **síndrome gripal estabilizou**.
- Em **Unidades de Cuidados Intensivos**, a **ocupação de camas por gripe diminuiu**. Os **internamentos em enfermaria por VSR** em crianças com menos de 2 anos apresentaram uma **tendência crescente**.
- A **mortalidade geral** esteve **dentro do esperado** ao nível nacional. A **mortalidade específica por COVID-19** apresentou uma **tendência decrescente**, **abaixo** do limiar definido pelo ECDC.

### RECOMENDAÇÕES

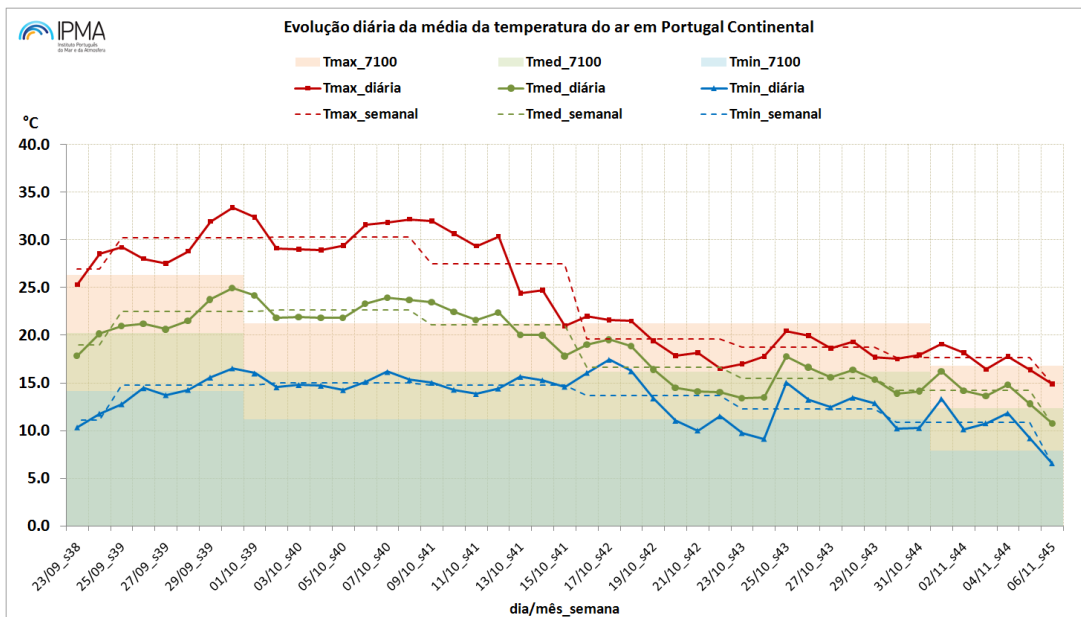
- A análise semanal sustenta a **manutenção da vacinação contra a COVID-19 e contra a gripe**.
- Reforça-se a necessidade de **utilização do SNS24 como primeiro ponto de contacto** com o sistema de saúde.



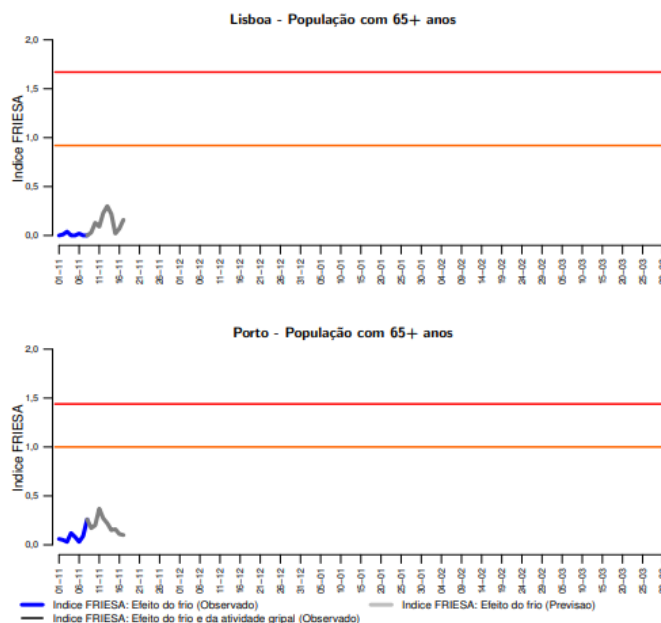
## CONDIÇÕES AMBIENTAIS

Na semana em análise (semana 44 de 2023), observou-se uma **diminuição** da **média das temperaturas diárias máximas, médias e mínimas** em todo o país, encontrando-se **acima do esperado** para esta época do ano. Para a semana seguinte à semana em análise, prevê-se uma **diminuição** da **temperatura do ar** para todo o território nacional, com valores **dentro do esperado** para esta época do ano.

O **efeito pouco provável do frio sobre a mortalidade por todas as causas na população com 65 ou mais anos**, previsto pelo índice FRIESA na semana anterior, **correspondeu ao observado** a **08/11/2023** para os distritos de **Lisboa (0,00)** e **Porto (0,26)**. Prevê-se um **efeito pouco provável do frio sobre a mortalidade por todas as causas na população com 65 ou mais anos**, nos 9 dias seguintes.



**FIGURA 1.** Evolução diária das temperaturas mínimas, médias e máximas do ar em Portugal Continental | Fonte: IPMA. Autoria: IPMA



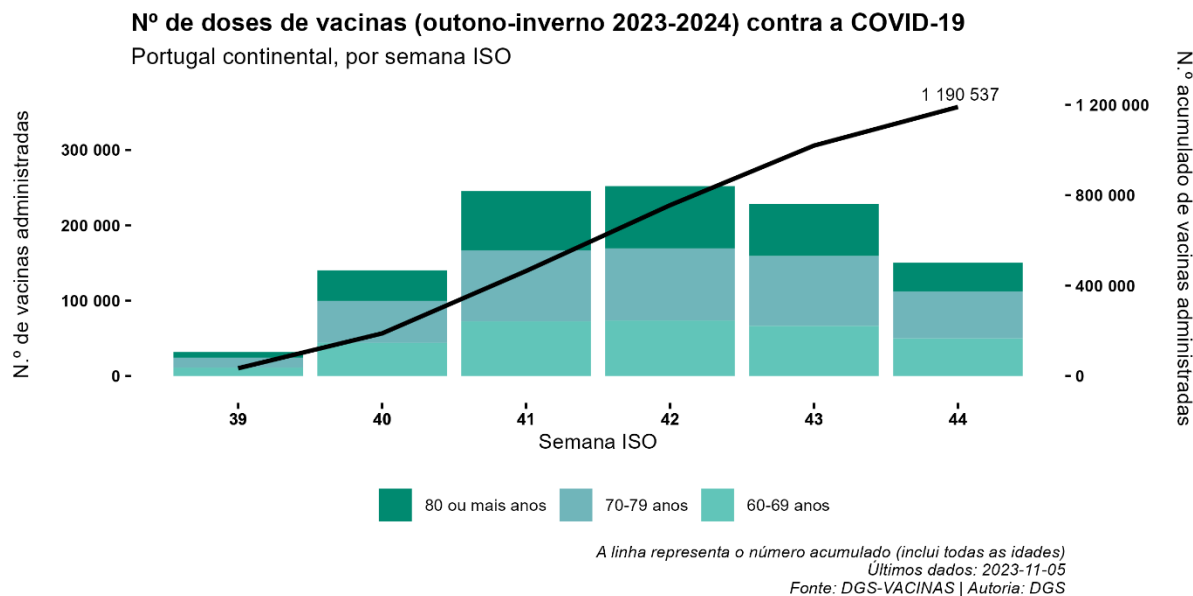
**FIGURA 2.** Índice FRIESA para a população com 65 ou mais anos, nos distritos de Lisboa e do Porto, a 23/03/2023 | Fontes: INSA e IPMA. Autoria: INSA



## COBERTURA VACINAL CONTRA A COVID-19

Na semana 44 de 2023, foram administradas **170 803 doses** de reforço sazonal **contra a COVID-19**, o que representa um ritmo de administração de **24 400 doses por dia** (-35,3% em relação ao período em análise anterior). No último dia da semana em análise, tinha sido administrado um acumulado de **1 190 537 doses** de vacinas. A cobertura vacinal sazonal contra a COVID-19 no grupo etário com **60 ou mais anos** foi de cerca de **35%**.

A vacinação sazonal contra a COVID-19 é **gratuita e recomendada acima dos 60 anos** e a **grupos de risco** na população **entre os 5 e os 59 anos de idade**.



**FIGURA 1.** Número de doses de vacinas contra a COVID-19 administradas (outono-inverno 2023-2024), por semana (barras) e acumulado (linha preta). | Fonte: DGS-VACINAS

### QUADRO 1: Cobertura vacinal contra a COVID-19 na época outono-inverno 2023-2024, a 05/11/2023.

Grupo Etário	Vacinação sazonal outono-inverno 2023-2024 (%)
80+ anos	45,66
70-79 anos	40,46
60-69 anos	24,39
<b>Total 60+ anos</b>	<b>34,71</b>

Fonte: DGS-VACINAS.

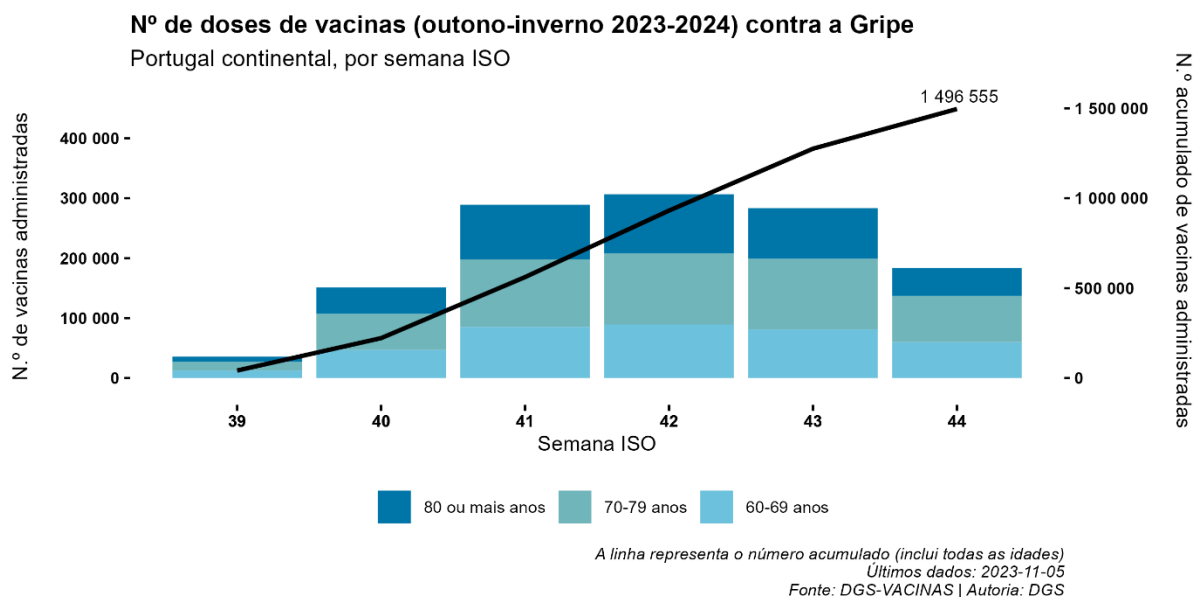
Mais informação: [Relatório Semanal de Vacinação Sazonal](#)



## COBERTURA VACINAL CONTRA A GRIPE

Na semana 44 de 2023, foram administradas **220 891 doses** de vacinas contra a gripe, o que representa um ritmo de administração de **31 556 doses por dia** (-35,8% em relação ao período em análise anterior). No último dia da semana em análise, tinha sido administrado um acumulado de **1 496 555 doses** de vacinas. A cobertura vacinal sazonal contra a gripe no grupo etário com **60 ou mais anos** foi de cerca de **42%**.

A vacinação sazonal contra a gripe é gratuita e recomendada **acima dos 60 anos e a grupos de risco** na população entre os **6 meses e os 59 anos de idade**.



**FIGURA 2.** Número de doses de vacinas contra a Gripe administradas (outono-inverno 2023-2024), por semana (barras) e acumulado (linha preta). | Fonte: DGS-VACINAS

**QUADRO 1:** Cobertura vacinal contra a Gripe na época outono-inverno 2023-2024, a 05/11/2023.

Grupo Etário	Vacinação sazonal outono-inverno 2023-2024 (%)
80+ anos	54,04
70-79 anos	49,22
60-69 anos	28,90
<b>Total 60+ anos</b>	<b>41,55</b>

Fonte: DGS-VACINAS.

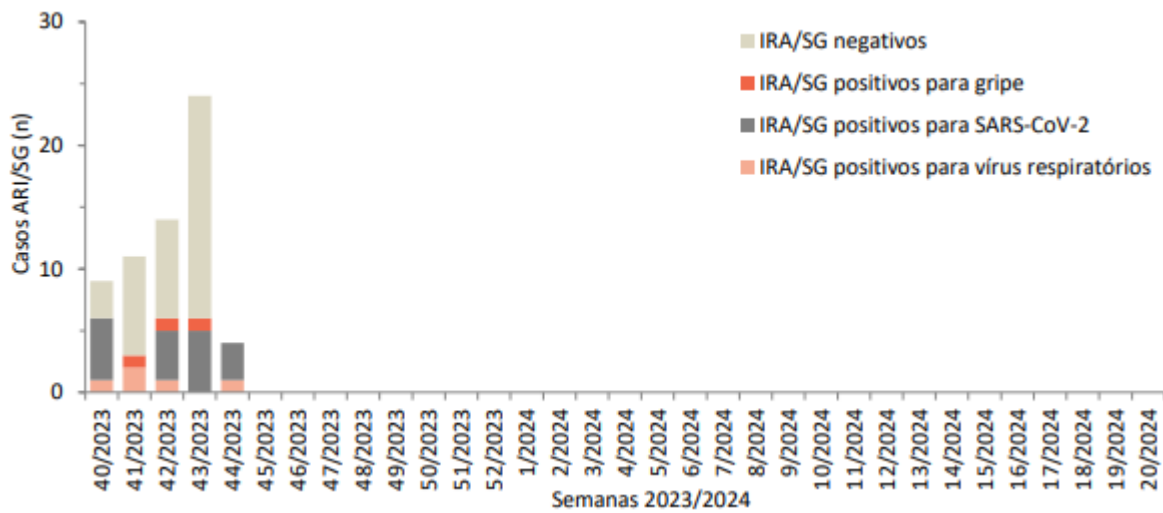
Mais informação: [Relatório Semanal de Vacinação Sazonal](#)



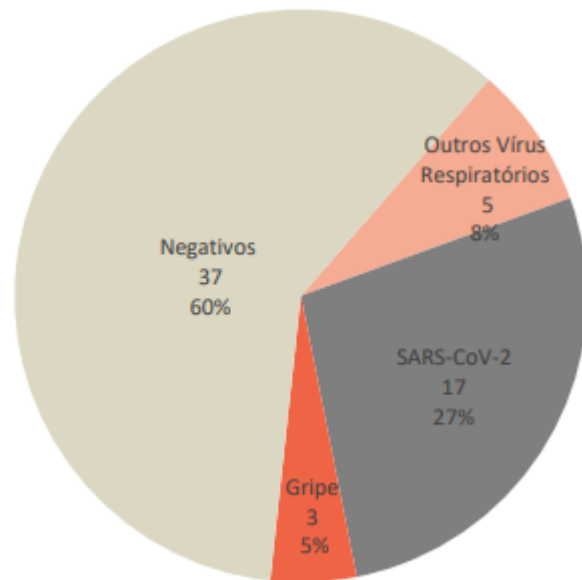
## VIGILÂNCIA DA COVID-19, GRIPE E OUTROS VÍRUS RESPIRATÓRIOS | GRIPE

Na semana 44 de 2023, no âmbito do Programa Nacional de Vigilância da Gripe, foi reportada uma **atividade gripal esporádica** com **tendência crescente**. Foram detetados **4 casos** de Infecção Respiratória Aguda / Síndrome Gripal (IRA/SG) nas redes de médicos-sentinel e de unidades de saúde sentinela, **nenhum** com resultado positivo para a gripe.

Na época 2023/2024, até ao momento, a maioria dos casos de IRA/SG correspondeu a **SARS-CoV-2** (27%).



**FIGURA 2.** Distribuição semanal de casos infecção respiratória aguda (ARI) e síndrome gripal (SG), e positivos para o vírus da gripe, SARS-CoV-2 e outros vírus | Fonte: INSA



**FIGURA 3.** Número e percentagem de casos infecção respiratória aguda (ARI) e síndrome gripal (SG) positivos para vírus da gripe, SARS-CoV-2 e outros vírus respiratórios detetados na época 2023/2024 (total) | Fonte: INSA

Mais informação: [Boletim de Vigilância Epidemiológica da Gripe e Outros Vírus Respiratórios](#)



## VIGILÂNCIA DA COVID-19, GRIPE E OUTROS VÍRUS RESPIRATÓRIOS | GRIPE

Na época 2023/2024, até ao momento, dos casos de gripe mencionados anteriormente, **2 casos** foram positivos para o subtipo **A(H3)** e **1 caso** foi positivo para o subtipo **A(H1)pdm09**.

Na semana 44 de 2023, na *Rede Portuguesa de Laboratórios para o Diagnóstico da Gripe e Outros Vírus Respiratórios*, foram identificados **74 casos** positivos para o vírus da **gripe** do **tipo A**. Em **29 casos**, foi identificado o **subtipo A(H1)pdm09**.

Os subtipos dos vírus A(H3), A(H1) e o tipo B estão incluídos na vacina contra a gripe para a época 2023-2024.

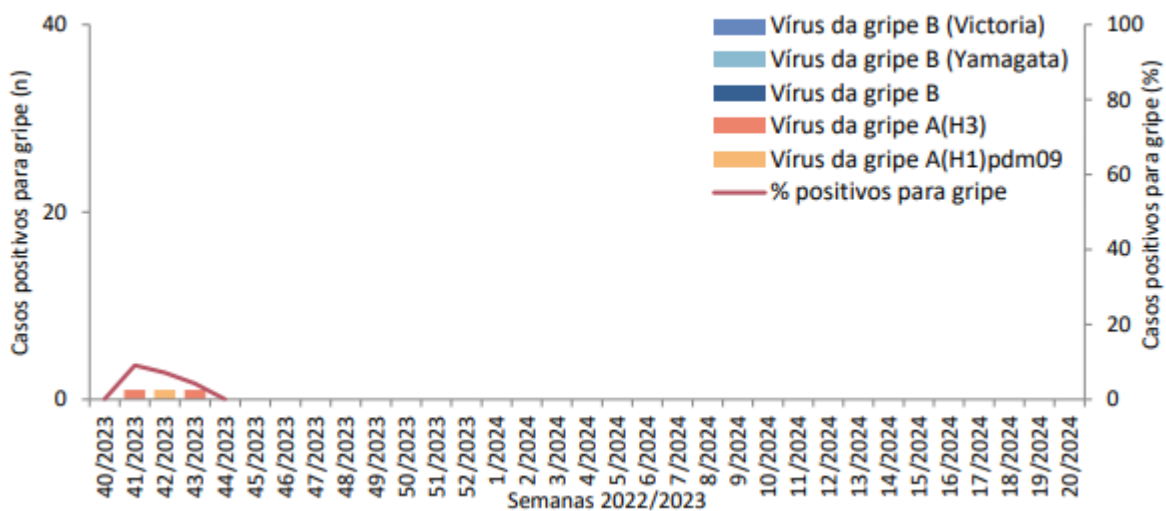


FIGURA 4. Distribuição semanal e percentagem de casos positivos para o vírus da gripe na época 2023/2024 | Fonte: INSA

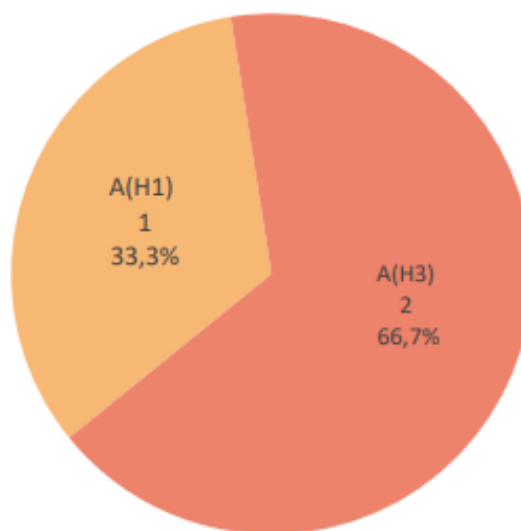
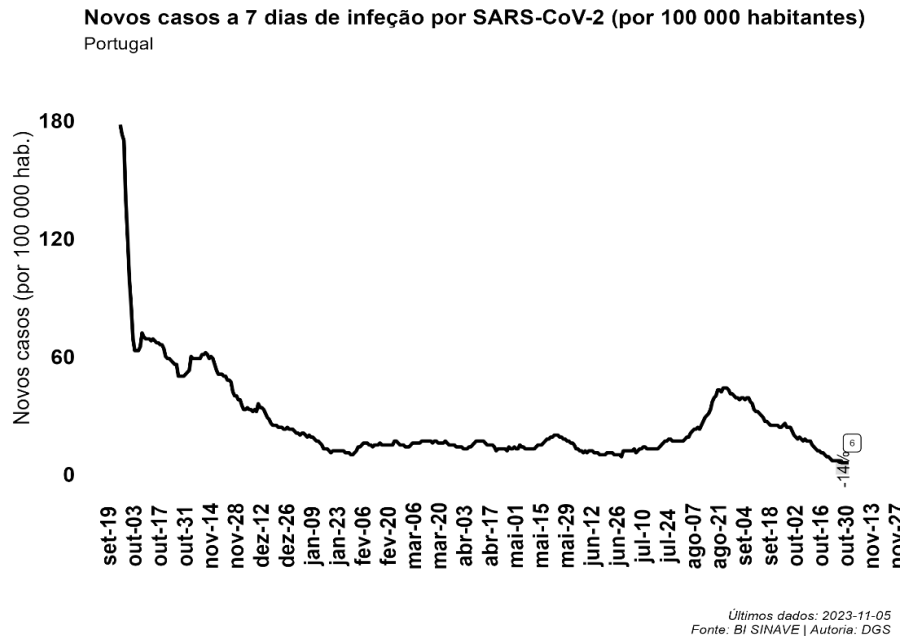


FIGURA 5. Distribuição semanal e percentagem de casos positivos para o vírus da gripe na época 2023/2024. | Fonte: INSA



# VIGILÂNCIA DA COVID-19, GRIPE E OUTROS VÍRUS RESPIRATÓRIOS | COVID-19

Na semana 44 de 2023, verificou-se uma **diminuição** de **novos casos notificados a sete dias** de infecção por SARS-CoV-2/ COVID-19 (**6 casos por 100 000 habitantes**; **-14%** em relação à semana anterior).



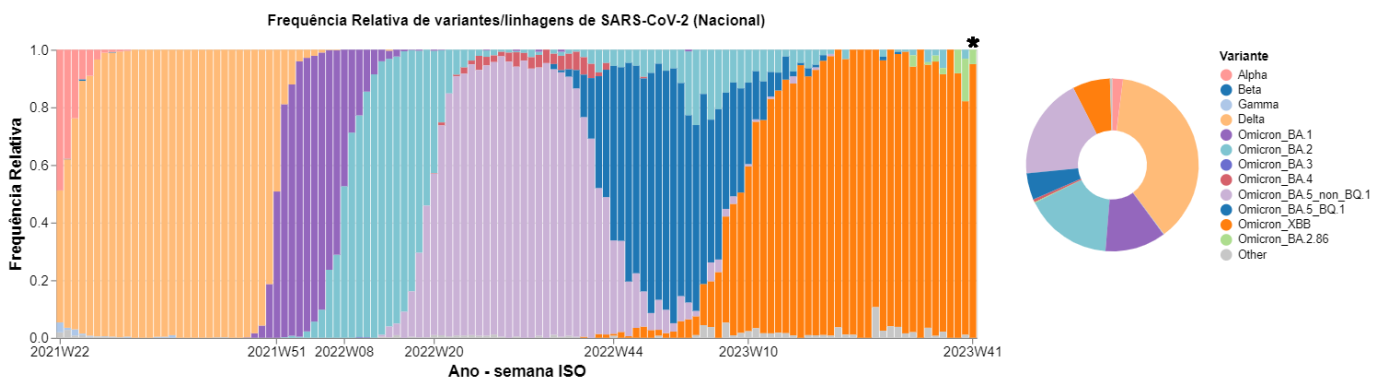
**FIGURA 6.** Novos casos a 7 dias de infecção por SARS-CoV-2 (por 100 000 habitantes), em Portugal, de 30/09/2022 a 05/11/2023 | Fonte: BI SINAVE. Autoria: DGS

Os dados mais recentes correspondem aos que estão disponíveis no último relatório publicado. Com base nas amostras laboratoriais analisadas, a **sub-linhagem XBB** da variante Ómicron, cuja circulação  **aumentou** desde a semana 1 de 2023, tornando-se **dominante** na semana 10 de 2023, registou uma frequência relativa de **86,4%** entre as semanas 39 e 41 de 2023, maioritariamente devido às suas sub-linhagens **XBB.1.5**, **XBB.1.9** e **XBB.1.16** (e descendentes).

Destaca-se que a sublinhagem **XBB.1.9** (em particular a sua descendente **EG.5.1**) registou um considerável aumento de frequência em Portugal, representando uma frequência relativa acima de 50% desde a semana 23.

Desde a semana 37, verificou-se um aumento de circulação da linhagem **BA.2.86**, atingindo **11,4%** entre as semanas 39 e 41.

Mais informação: [Relatório da Diversidade genética do novo coronavírus SARS-CoV-2 \(COVID-19\) em Portugal](#)



**FIGURA 7.** Evolução da frequência semanal das variantes de SARS- CoV-2 em circulação em Portugal entre as semanas ISO 22-2021 (31/05/2021 a 06/06/2021) e ISO 41-2023 (09/10/2023 a 15/10/2023) | Fonte: INSA. Autoria: INSA



## ATENDIMENTOS TRIADOS SNS24 | TOTAL E POR ALGORITMO

Na semana 44 de 2023, o número total de atendimentos triados pela Linha SNS24 **diminuiu** (27 072 atendimentos semanais; -0,3% em relação à semana anterior).

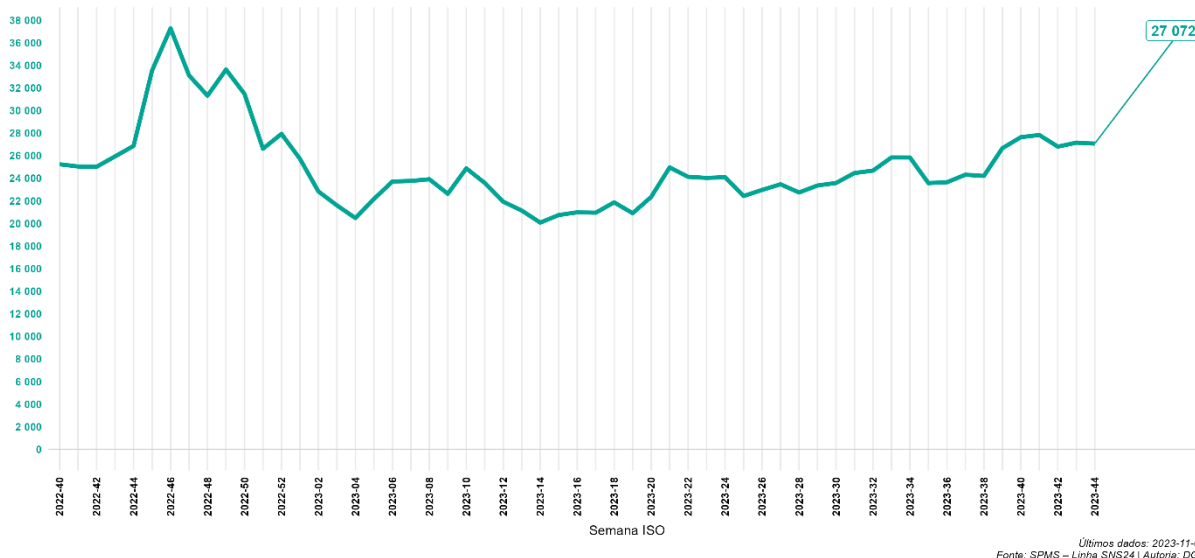


FIGURA 8. Número de atendimentos triados pelo SNS24 (total), semanal, desde semana 40 de 2022 | Fonte: SPMS – Linha SNS24

Na semana 44 de 2023, o número de atendimentos semanais triados pela Linha SNS24 por tosse **aumentou** (299 atendimentos; +0,7% em relação à semana anterior).

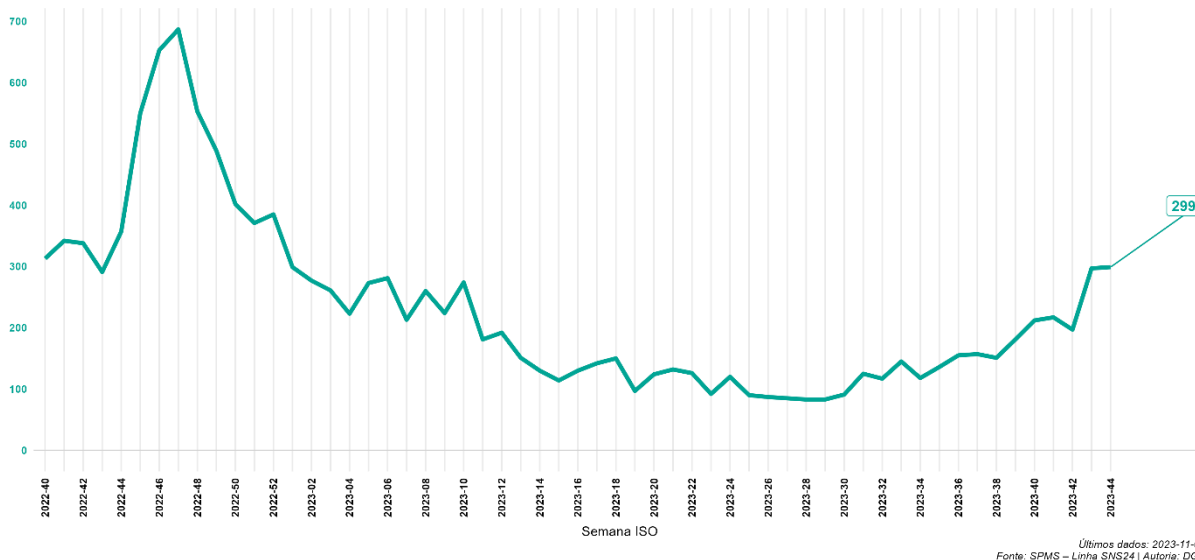
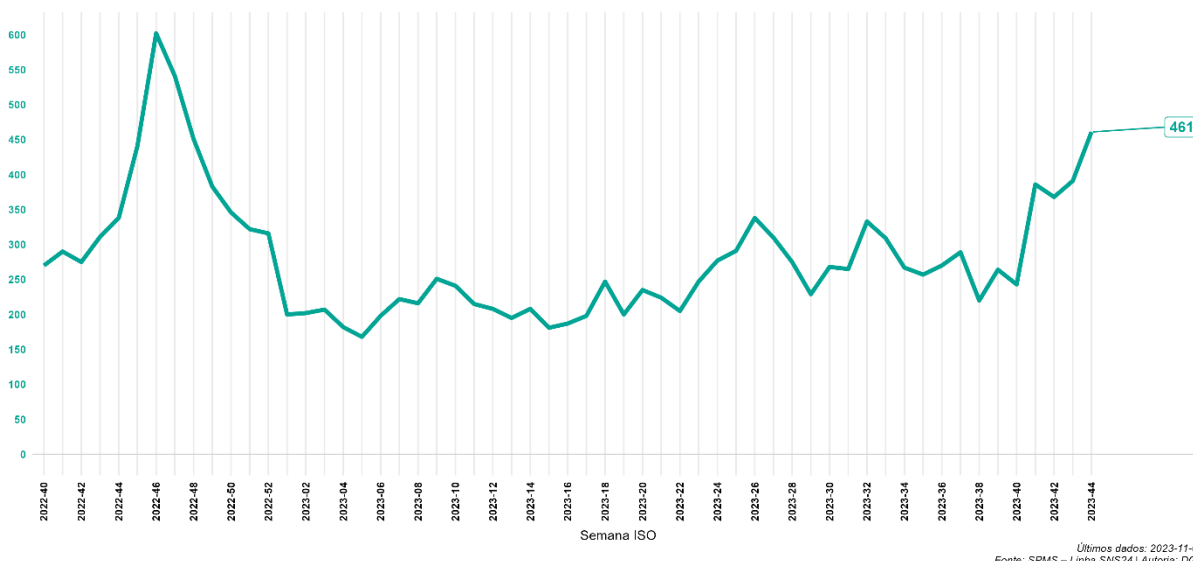


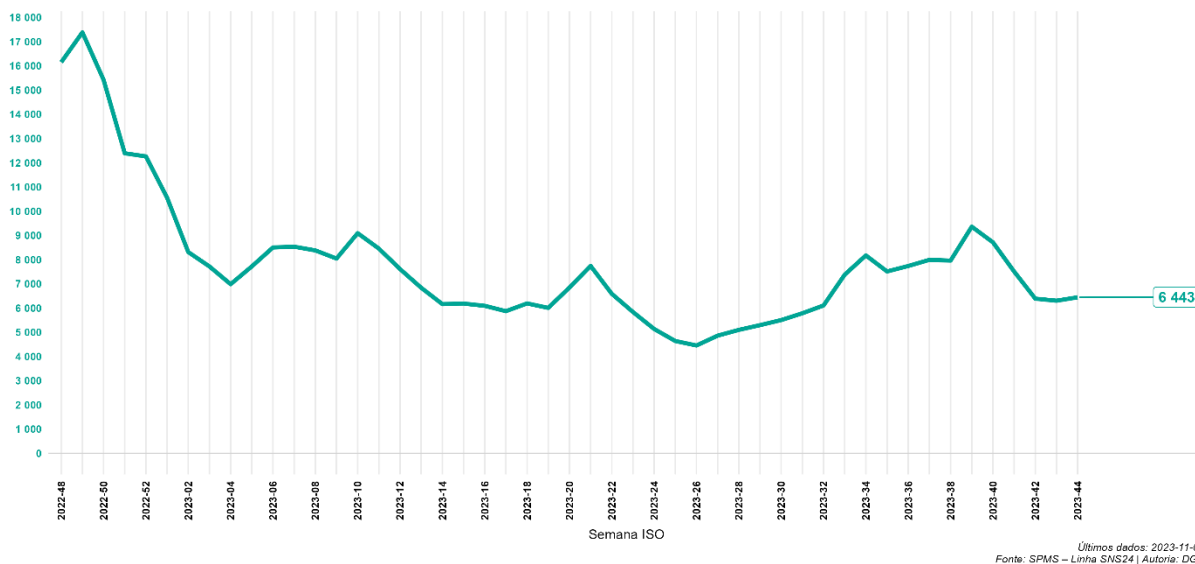
FIGURA 9. Número de atendimentos triados por tosse pelo SNS24, semanal, desde semana 40 de 2021 | Fonte: SPMS – Linha SNS24

Na semana 44 de 2023, o **número de atendimentos semanais triados** pela Linha SNS24 por **febre aumentou (461 atendimentos; +17,9%** em relação à semana anterior).



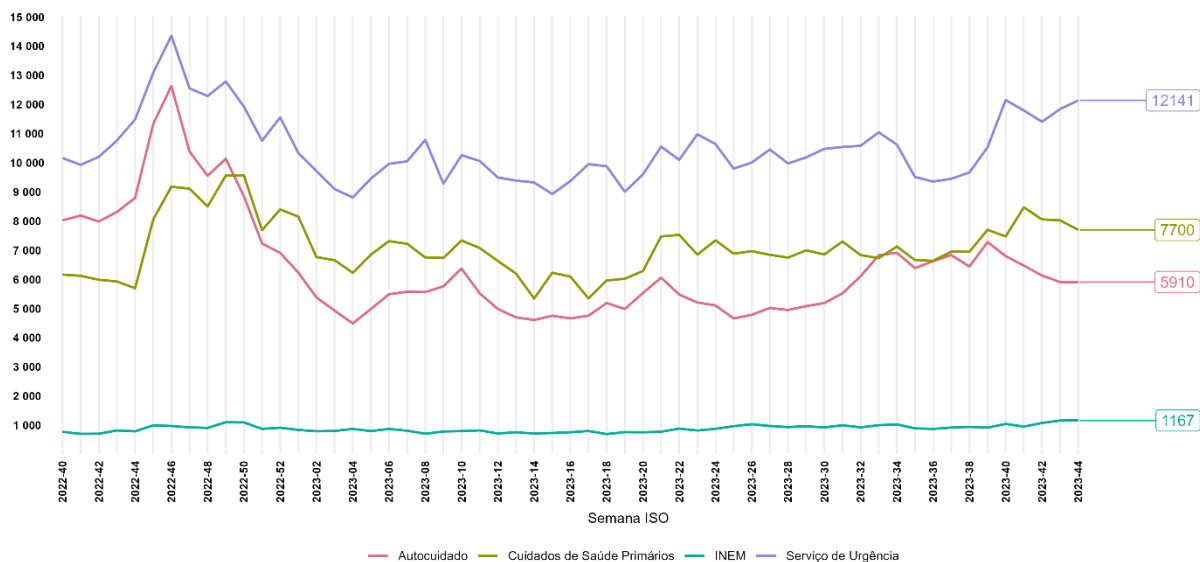
**FIGURA 10.** Número de atendimentos triados por febre pelo SNS24, semanal, desde semana 40 de 2021 | Fonte: SPMS – Linha SNS24

Na semana 43 de 2023, o **número de atendimentos semanais triados** pela Linha SNS24 por **infecções respiratórias agudas aumentou (6 443 atendimentos; +0,9%** em relação à semana anterior).



**FIGURA 11.** Número de atendimentos triados por infecção respiratória pelo SNS24, semanal, desde semana 48 de 2021/2022 | Fonte: SPMS – Linha SNS24

Na semana 44 de 2023, o **número de atendimentos semanais** com encaminhamento para o "Serviço de Urgência"  **aumentou (12 141 atendimentos; +2,5% em relação à semana anterior)**, para os "Cuidados de Saúde Primários" **diminuiu (7 700 atendimentos; -4,1% em relação à semana anterior)**, para "Autocuidados" **estabilizou (5 910 atendimentos; +0,0% em relação à semana anterior)**, e para o "Instituto Nacional de Emergência Médica" (INEM) **aumentou (1 167 atendimentos; +0,5% em relação à semana anterior)**.



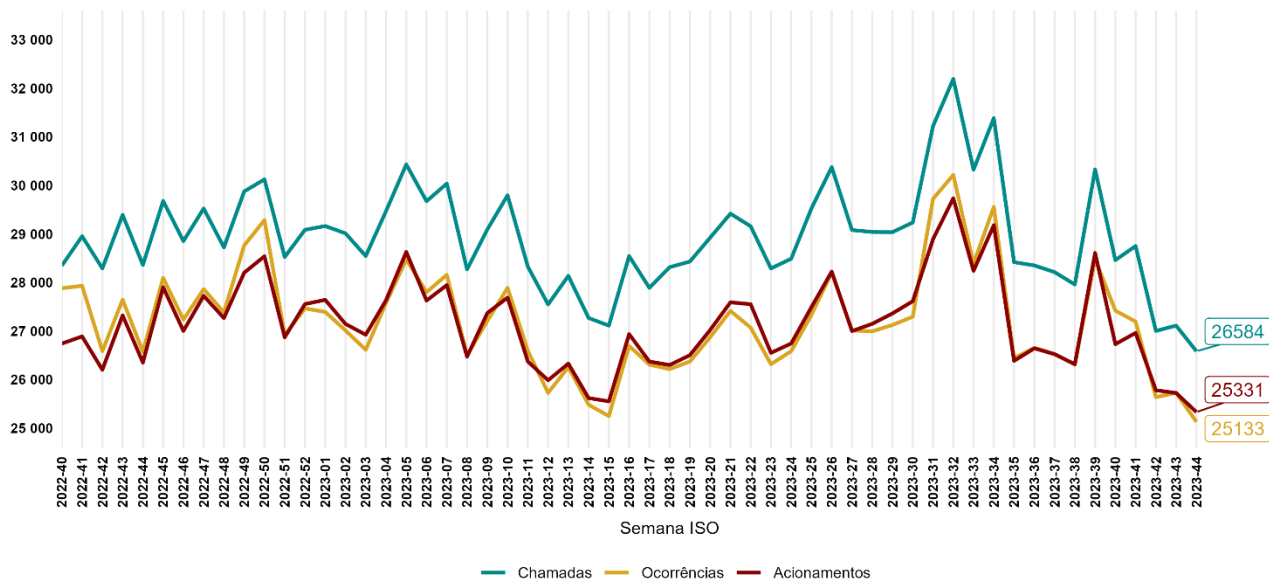
Últimos dados: 2023-11-05  
 Fonte: SPMS – Linha SNS24 | Autoria: DGS

**FIGURA 12.** Número de atendimentos triados pelo SNS24 (tipo de encaminhamento), semanal, desde semana 40 de 2021 |  
 Fonte: SPMS – Linha SNS24



## INEM | CHAMADAS, OCORRÊNCIAS E ACIONAMENTOS

Na semana 44 de 2023, observou-se uma **diminuição** do número de **chamadas semanais** (26 584 chamadas; **-1,9%** em relação à semana anterior), uma **diminuição** do número de **ocorrências semanais** (25 133 ocorrências; **-2,3%** em relação à semana anterior) e uma **diminuição** do número de **acionamentos dos meios de emergência médica semanais** (25 331 acionamentos; **-1,5%** em relação à semana anterior).



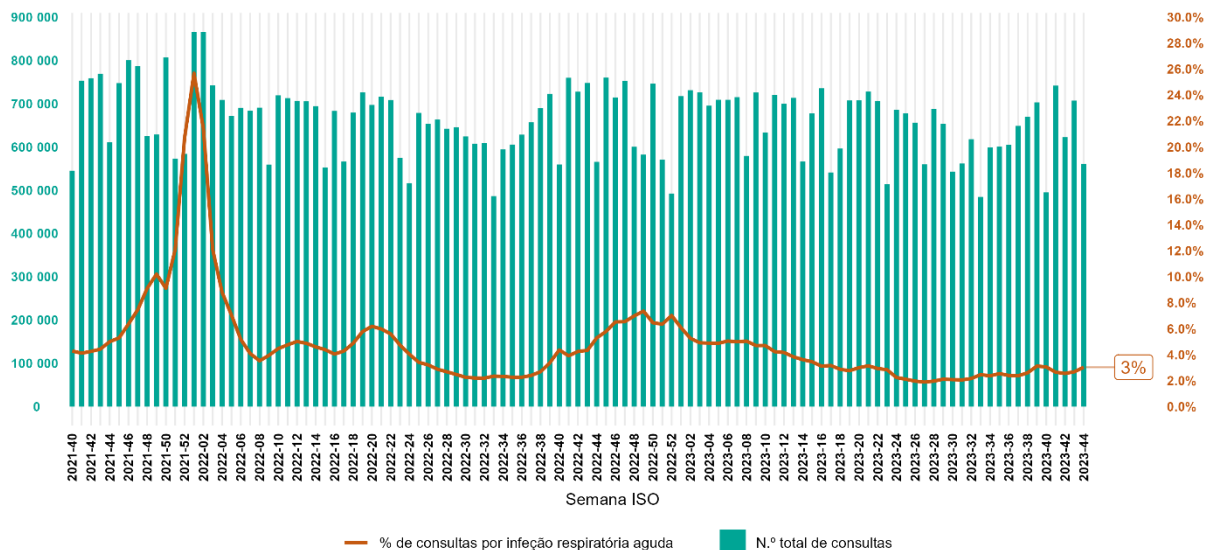
Últimos dados: 2023-11-05  
Fonte: INEM | Autoria: DGS

**FIGURA 13.** Número de chamadas, ocorrências e acionamentos dos meios de emergência semanais, desde a semana 40 de 2022 (início de época) | Fonte: INEM. Autoria: DGS



## CUIDADOS DE SAÚDE PRIMÁRIOS | CONSULTAS TOTAIS, POR INFEÇÕES RESPIRATÓRIAS AGUDAS E POR SÍNDROME GRIPAL

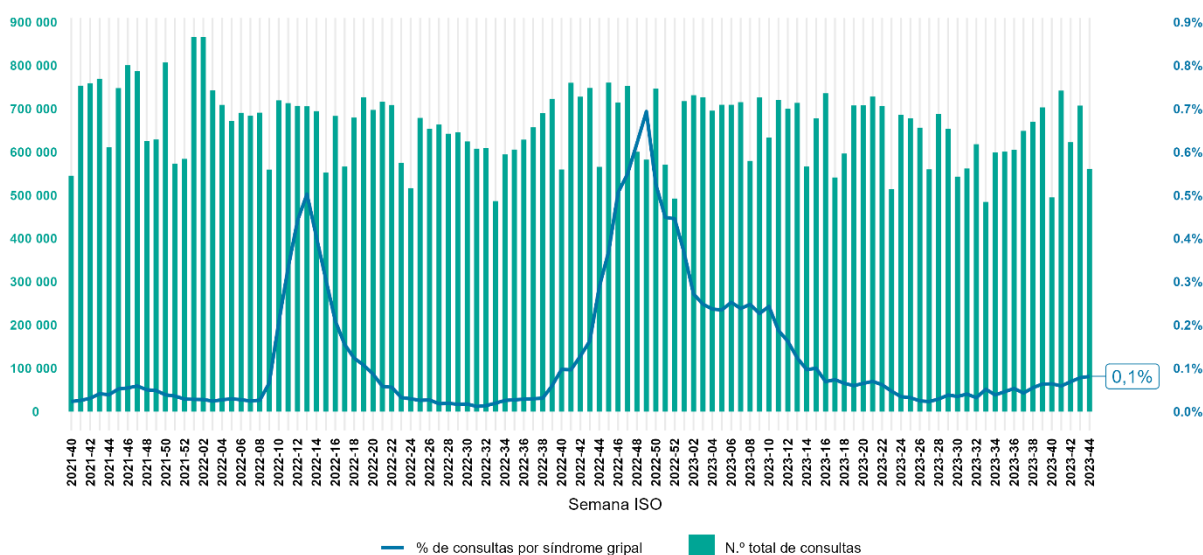
Na semana 44 de 2023, verificou-se uma **diminuição** do número total de **consultas médicas nos Cuidados de Saúde Primários** do Serviço Nacional de Saúde (**560 843 consultas, -20,7%** em relação à semana anterior) e um **aumento** da **proporção de consultas por infeção respiratória aguda** (**3,0%; +0,4 pontos percentuais** em relação à semana anterior).



Últimos dados: 2023-11-05  
 Fonte: SIM@SNS/SDM - ACSS/SPMS | Autoria: DGS

**FIGURA 14.** Total de consultas semanais em CSP e proporção de consultas por infeção respiratória aguda (inclui os códigos ICPC-2: R29\_01; A77\_01; R71; R72; R74; R75; R77; R78; R79; R81; R82; R83 e R99), em Portugal Continental, de 04/10/2021 a 05/11/2023 | Fonte: SIM@SNS / ACSS / SPMS. Autoria: DGS

Na semana 44 de 2023, verificou-se uma **estabilização** da **proporção de consultas por síndrome gripal** (**0,1%; +0,0 pontos percentuais** face à semana anterior).



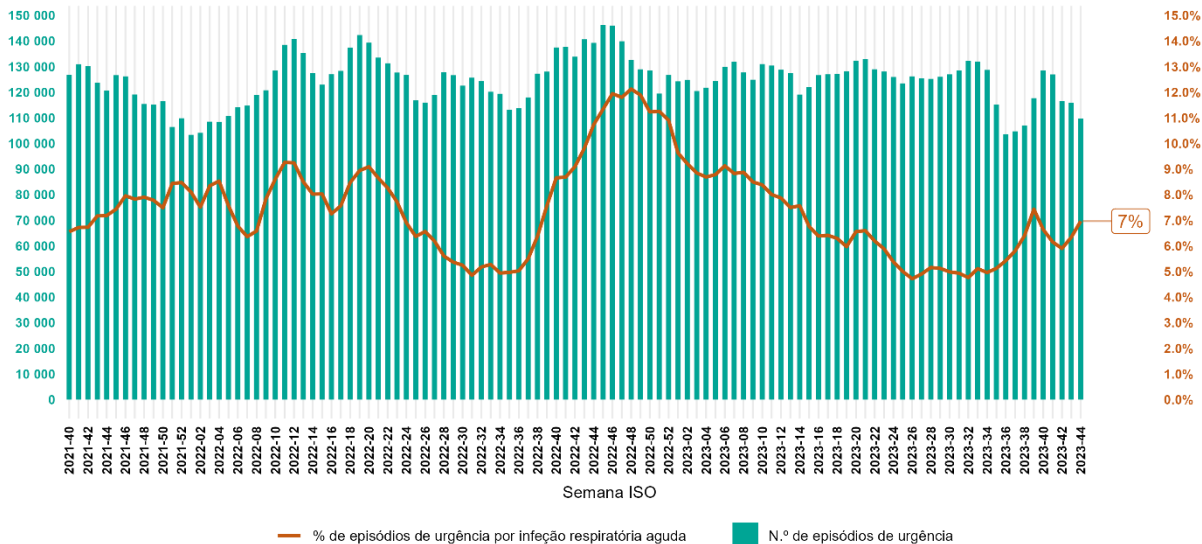
Últimos dados: 2023-11-05  
 Fonte: SIM@SNS - ACSS/SPMS | Autoria: DGS

**FIGURA 15.** Total de consultas semanais em CSP e proporção de consultas por síndrome gripal (inclui o código ICPC-2: R80), em Portugal Continental, de 04/10/2021 a 05/11/2023 | Fonte: SIM@SNS/ ACSS/ SPMS. Autoria: DGS



## EPISÓDIOS DE URGÊNCIA | TOTAL, POR INFEÇÃO RESPIRATÓRIA AGUDA E POR SÍNDROME GRIPAL

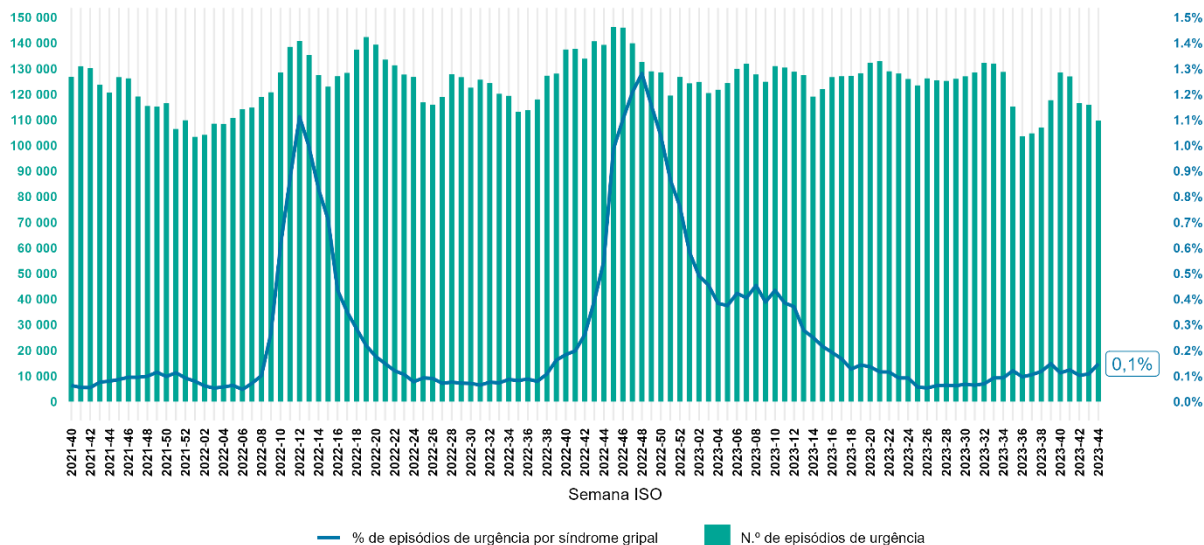
Na semana 44 de 2023, verificou-se uma **diminuição** do número total de **episódios de urgência hospitalar (109 722 episódios; -5,3%** em relação à semana anterior) e um **aumento** da **proporção de episódios de urgência por infecção respiratória aguda (7,0%; +0,6 pontos percentuais** em relação à semana anterior).



Últimos dados: 2023-11-05  
 Fonte: SIM@SNS/SDM - ACSS/SPMS | Autoria: DGS

**FIGURA 16.** Número total de episódios de urgência, por semana, e proporção de episódios de urgência por infecção respiratória aguda, em Portugal Continental, de 04/10/2021 a 05/11/2023 | Fonte: SIM@SNS - ACSS/SPMS. Autoria: DGS

Na semana 44 de 2023, verificou-se uma **estabilização** da **proporção de episódios de urgência por síndrome gripal (0,1%; +0,0 pontos percentuais** face à semana anterior).



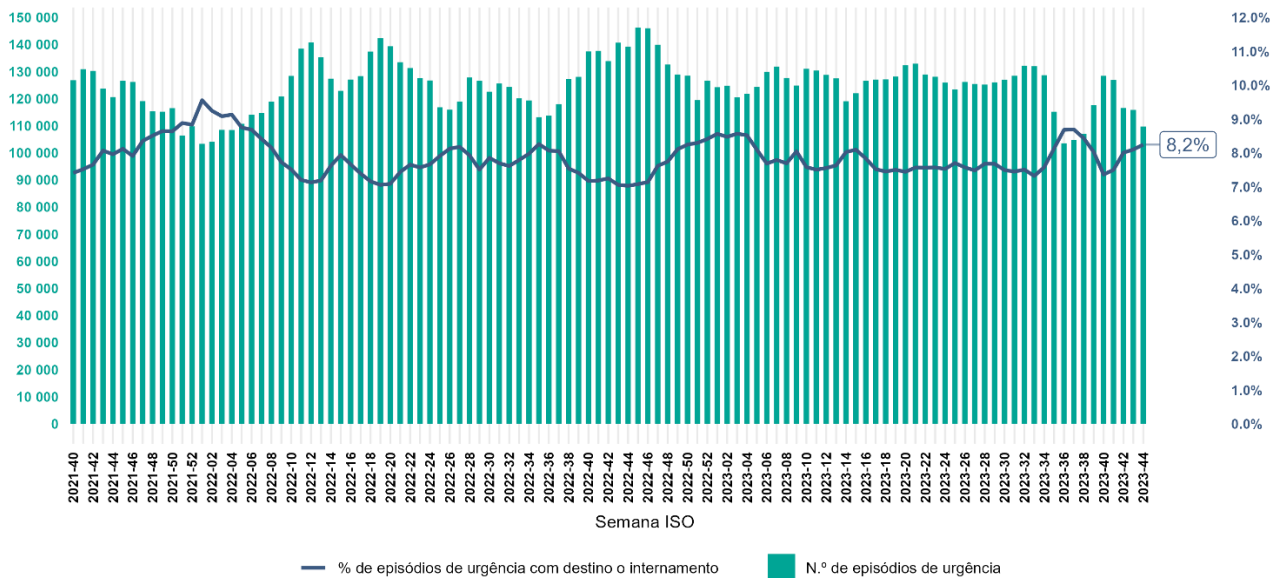
Últimos dados: 2023-11-05  
 Fonte: SIM@SNS/SDM - ACSS/SPMS | Autoria: DGS

**FIGURA 17.** Número total de episódios de urgência, por semana, e proporção de episódios de urgência por síndrome gripal, em Portugal Continental, de 04/10/2021 a 05/11/2023 | Fonte: SIM@SNS - ACSS/SPMS; Autoria: DGS



## EPISÓDIOS DE URGÊNCIA COM DESTINO INTERNAMENTO | TOTAIS E POR SÍNDROME GRIPAL

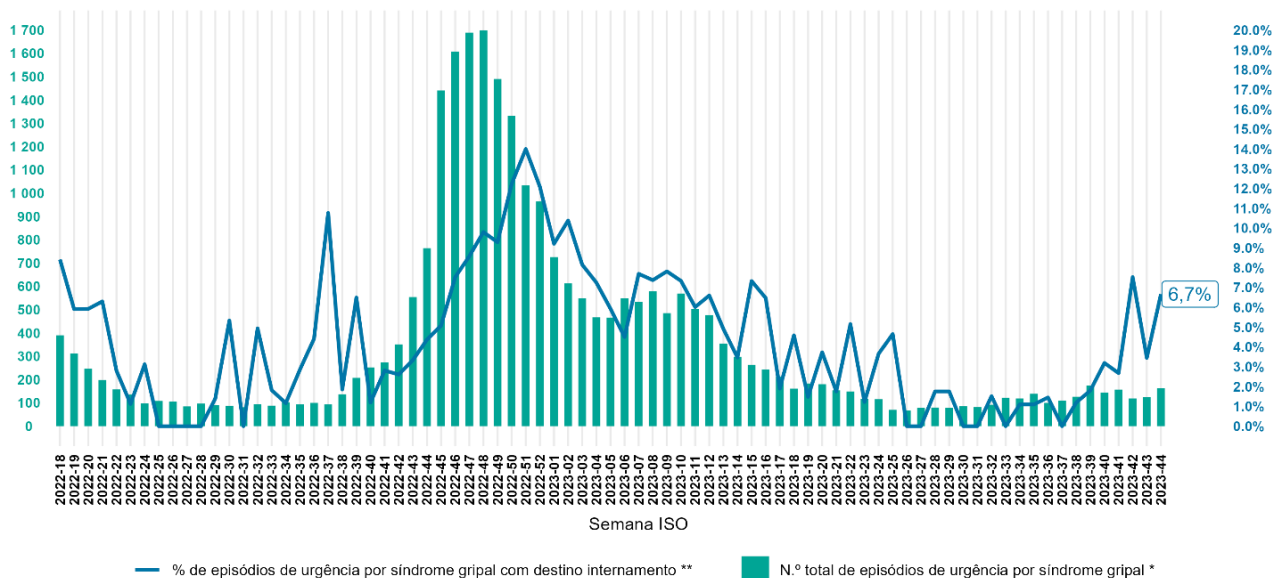
Na semana 44 de 2023, verificou-se um **aumento** da proporção de **episódios de urgência com destino o internamento** (**8,2%; +0,1 pontos percentuais** em relação à semana anterior).



Últimos dados: 2023-11-05  
Fonte: SIM@SNS/SDM - ACSS/SPMS | Autoria: DGS

**FIGURA 18.** Número de episódios de urgência hospitalar e proporção de episódios de urgência com destino internamento, em Portugal Continental, por semana, entre a semana 40/2021 e a semana 44/2023 (16/10/2022 a 05/11/2023) | Fonte: SIM@SNS - ACSS/SPMS. Autoria: DGS

Na semana 44 de 2023, verificou-se um **aumento** da **proporção de episódios de urgência por síndrome gripal cujo destino foi o internamento** (**6,7%; +3,2 pontos percentuais** em relação à semana anterior).



Últimos dados: 2023-11-05  
Fonte: SIM@SNS/SDM - ACSS/SPMS | Autoria: DGS

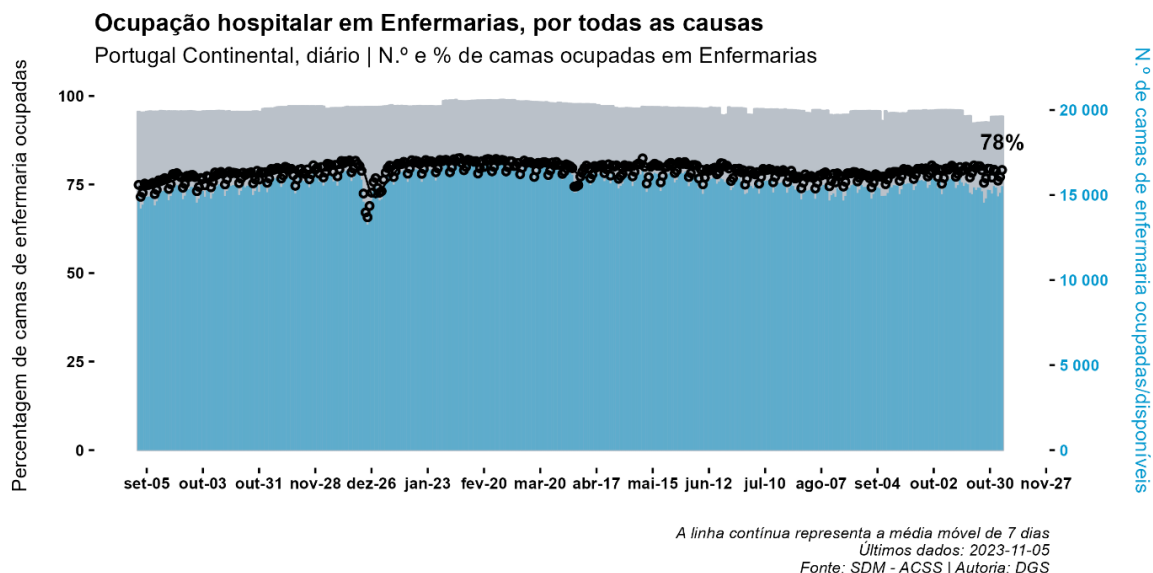
**FIGURA 19.** Número de episódios de urgência hospitalar por síndrome gripal e proporção de episódios de urgência por síndrome gripal com destino internamento, em Portugal Continental, por semana, entre a semana 18/2022 e a semana 44/2023 (16/10/2022 a 05/11/2023) | Fonte: SIM@SNS - ACSS/SPMS. Autoria: DGS



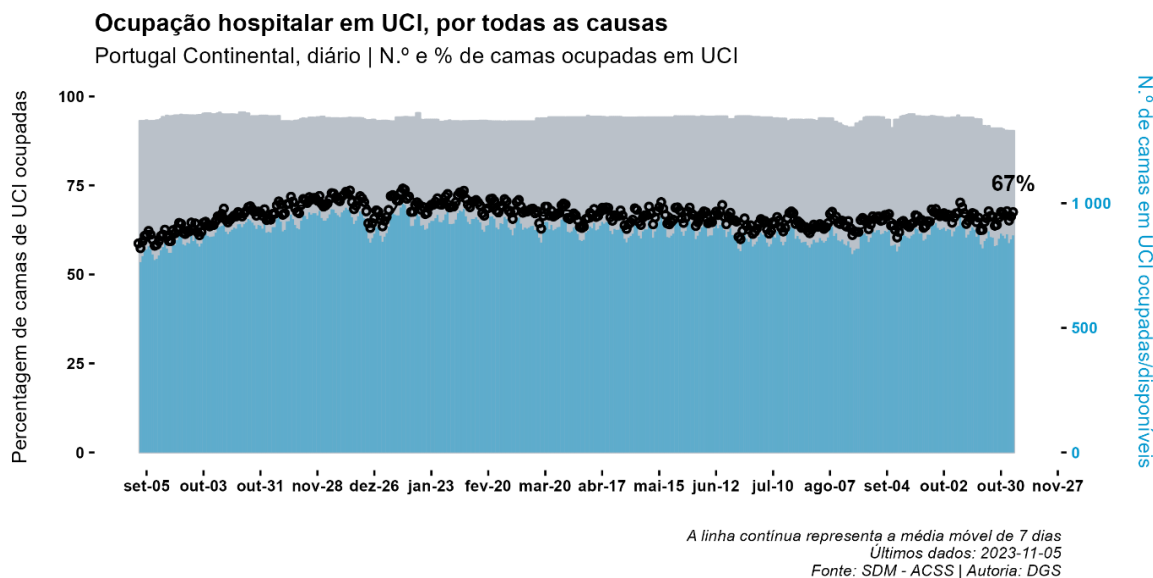
## OCUPAÇÃO UCI E ENFERMARIAS | POR TODAS AS CAUSAS

Na semana 44 de 2023, a nível nacional, observou-se uma **diminuição** da média móvel a sete dias da **ocupação de camas em enfermaria por todas as causas (78%)** e um **aumento** da média móvel a sete dias da **ocupação de camas em Unidades de Cuidados Intensivos (UCI) por todas as causas (67%)**.

A.



B.



**FIGURA 20.** Ocupação hospitalar, por todas as causas, em A. Enfermarias e B. Unidades de Cuidados Intensivos, em Portugal Continental, diária, de 01/09/2022 a 05/11/2023 | Fonte: BI Hospitalar / SDM - ACSS. Autoria: DGS



## OCUPAÇÃO UCI | GRIPE

Na semana 44 de 2023, a **proporção de doentes com diagnóstico de gripe admitidos em UCI**, reportados pela Rede de Hospitais para a Vigilância Clínica e Laboratorial em UCI, **manteve-se em 0,0% (semana anterior 0,0%)**.

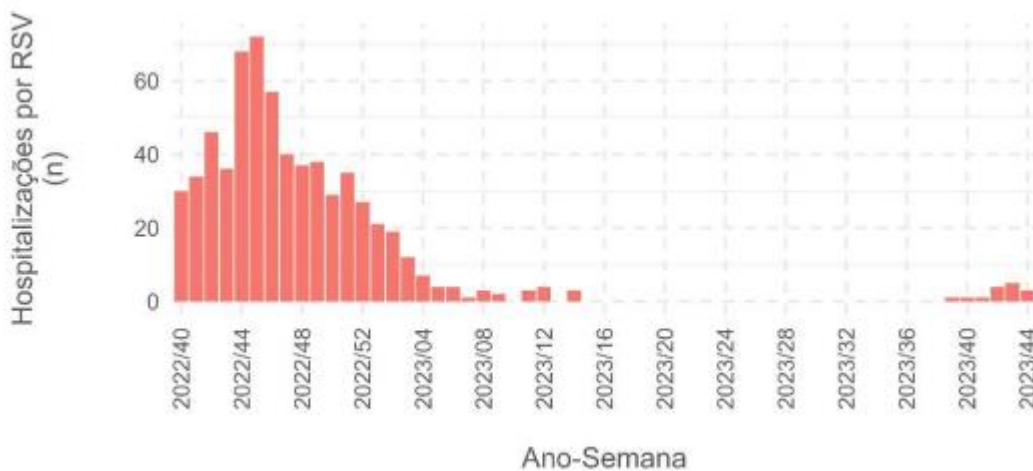


**FIGURA 21. Evolução semanal da proporção (%) de doentes com gripe em Unidades de Cuidados Intensivos** | Fonte: DGS -Rede de Hospitais para a Vigilância Clínica e Laboratorial em Unidades de Cuidados Intensivos



## OCUPAÇÃO ENFERMARIA | VÍRUS SINCICIAL RESPIRATÓRIO

Na semana 44 de 2023, o número de internamentos por infecção por **Vírus Sincicial Respiratório (RSV)** em crianças com menos de 2 anos apresentou uma tendência **crecente**.



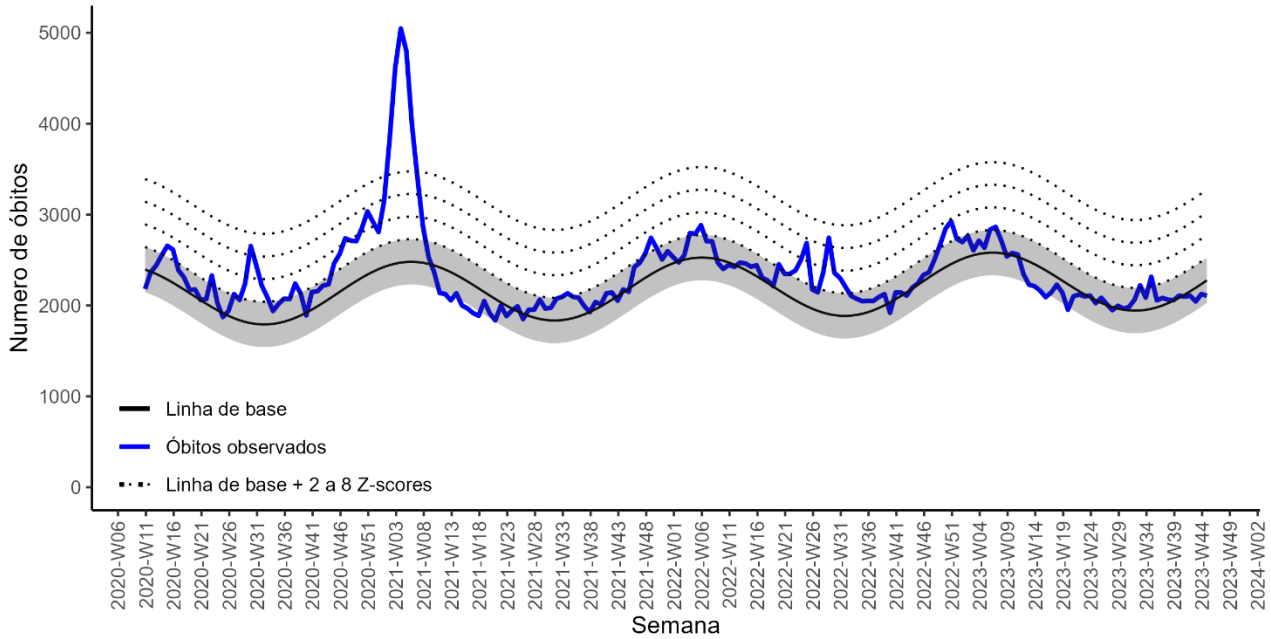
**FIGURA 22.** Número semanal de hospitalizações por RSV, em menores de 2 anos de idade, desde a semana 40/2022 | Fonte: VigiRSV; Autoria: INSA.

Mais informação: [Boletim de Vigilância Epidemiológica da Gripe e Outros Vírus Respiratórios](#)



## MORTALIDADE GERAL

Na semana 44 de 2023, foram emitidos **2 129 certificados de óbito**. A mortalidade geral esteve **de acordo com o esperado** ao nível nacional.



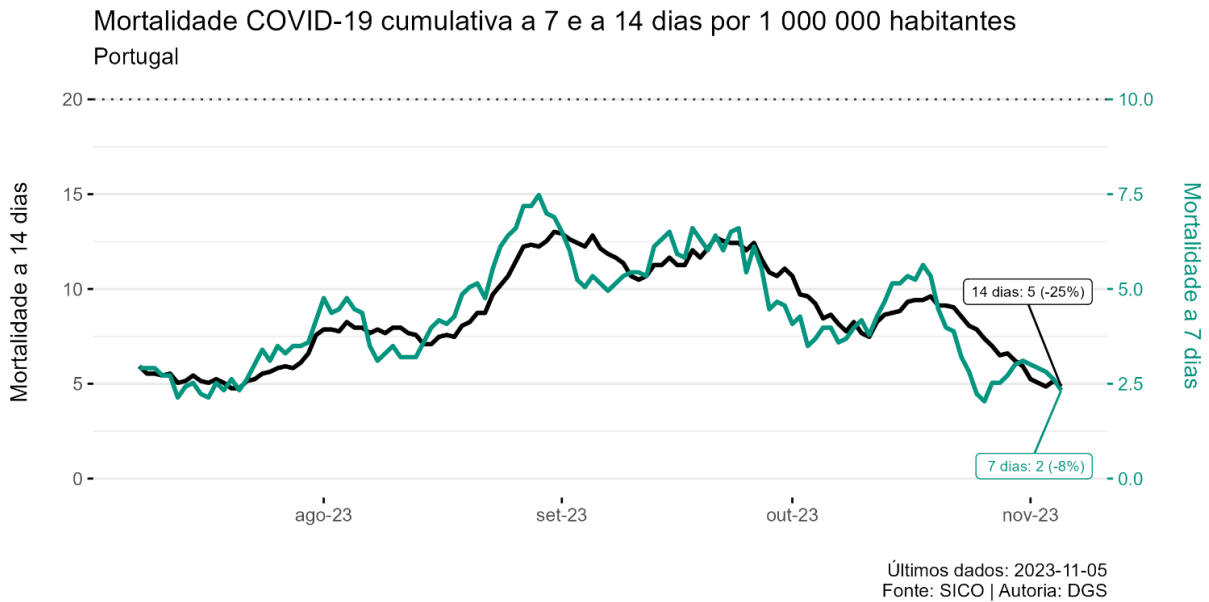
Dados até 2023-11-05 atualizados a 2023-11-08  
 Fonte: SICO/DGS | Autoria: INSA

**FIGURA 23. Evolução da mortalidade por todas as causas, semanal, entre 02/03/2020 e 05/11/2023.** Nota: A linha azul corresponde à mortalidade observada, a linha preta à linha de base e as linhas a tracejado a desvios de 2, 4, 6 e 8 z-scores da linha de base. A área a sombreado corresponde ao corredor de valores esperados para a época do ano. | Fonte: SICO-DGS; Autoria: INSA.



## MORTALIDADE COVID-19 CUMULATIVA A 7 E A 14 DIAS

A mortalidade específica por COVID-19 apresentou uma tendência **decrecente, abaixo do limiar recomendado pelo ECDC** (20 óbitos devido à COVID-19 a 14 dias por milhão de habitantes).



**FIGURA 24.** Mortalidade por COVID-19 (acumulada a 14 dias e a 7 dias por 1 000 000 habitantes) até 05/11/2023, Portugal | Fonte: SICO-DGS. Autoria: DGS.



## EVENTOS — SITUAÇÃO INTERNACIONAL INFEÇÕES RESPIRATÓRIAS AGUDAS

De acordo com a [WHO](#), relativamente à COVID-19, nos últimos 28 dias (25/09 a 22/10/2023), verificou-se uma **diminuição do número de novos casos** (-42%) e **óbitos** (-43%), em relação ao período anterior. Esta tendência decrescente no número de novos casos a nível mundial deve ser interpretada com cautela devido à diminuição da testagem e sequenciação, bem como atrasos na notificação em muitos países.

De acordo com o [ECDC](#), na semana 43/2023, a **incidência de infeções respiratórias agudas ou síndrome gripal** na comunidade estava nos **níveis esperados para esta época do ano** na maioria países da UE/EEE, **principalmente devido à transmissão do SARS-CoV-2**. Continua a ser reportado **aumento no número de casos**, principalmente entre grupos etários mais velhos, o que se traduz em alguns  **aumentos sustentados nos internamentos** em hospitais e UCI,  **bem como nos óbitos**. Os dados sentinela e não sentinela indicam que a atividade do **vírus sincicial respiratório** está a **aumentar**, mas permanece em níveis relativamente baixos. A atividade da **gripe sazonal** continua **baixa**.

As **variantes semelhantes a XBB.1.5+F456L** **dominam** atualmente na UE/EEE (69%).

Na semana 43/2023, as estimativas agrupadas da EuroMOMO mostram **níveis normais** de **excesso de mortalidade**. No entanto, alguns países do **sul da Europa** reportaram **mortalidade elevada** nas últimas semanas.

Recorda-se que, a 06/10/2023, o ECDC fez alterações na classificação de variantes: **as linhagens semelhantes a XBB.1.5 com mutações adicionais L455F e F456L foram classificadas como variante sob monitorização** (VUM); a DV.7.1, sub-linhagem BA.2.75, foi também adicionada como VUM. Recorda-se também que a **BA.2.86**, classificada como variante sob monitorização pela WHO a 17/08/2023 e pelo ECDC a 24/08/2023, tem um grande número de mutações da proteína spike, que são distintas da ancestral BA.2 e das variantes derivadas da XBB atualmente em circulação. A 09/08/2023, a [WHO](#) adicionou a **variante EG.5 à lista de variantes de interesse** (a 19/07/2023, tinha sido adicionada à lista de variantes sob monitorização). Com base na evidência disponível, o risco da EG.5 é avaliado como baixo ao nível mundial, na mesma linha do risco associado à XBB.1.16 e a outras variáveis de interesse, atualmente em circulação.

A 05/05/2023, o [Diretor-Geral da OMS](#) determinou que a COVID-19 seria um problema de saúde estabelecido e contínuo, **deixando de constituir uma emergência de saúde pública de âmbito internacional**.

## NOTA METODOLÓGICA

### Temperatura do ar

Os valores de temperatura do ar são obtidos a partir do Instituto Português do Mar e Atmosfera. É apresentada a evolução diária e semanal dos valores médios de temperatura máxima, média e mínima do ar em Portugal Continental, nos últimos três meses, com base nas observações em cerca de 90 estações meteorológicas automáticas, comparativamente com os valores médios mensais no período 1971-2000.

### Índice FRIESA

Calculado pelo Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge, IP (INSA). Corresponde a um indicador do impacto das temperaturas observadas e previstas para os 9 dias seguintes na mortalidade da população dos distritos de Lisboa e Porto. É uma previsão do impacto do frio na mortalidade por “todas as causas” e por doenças dos aparelhos circulatório e respiratório, nos próximos 9 dias, para a população com 65 e mais anos de idade.

### Cobertura Vacinal

Proporção de pessoas vacinadas contra a COVID-19 e contra a Gripe sobre a população residente em Portugal Continental. Este indicador resulta do quociente entre o número de utentes registados no sistema VACINAS-DGS, independentemente do local de vacinação, por estado de vacinação (numerador) e (i) para a desagregação etária (denominador); (ii) para o total nacional com 60 ou mais anos de idade (denominador), utilizando a população residente censitária de 2021, calculada pelo Instituto Nacional de Estatística, IP (INE).

Esta informação integra ainda o Relatório Semanal de Vacinação Sazonal publicado pela DGS.

Relatório disponível [aqui](#).

### Vigilância Laboratorial — Gripe

A informação utilizada neste relatório e respetiva nota metodológica integram o Boletim de Vigilância Epidemiológica da Gripe e outros Vírus Respiratórios publicado pelo INSA.

Boletim disponível [aqui](#).

Notas metodológicas disponíveis [aqui](#).

### Vigilância Laboratorial — COVID19

#### Novos casos a 7 dias

As fontes de dados para o cálculo da incidência cumulativa a 7 dias são provenientes da plataforma informática de suporte ao Sistema Nacional de Vigilância Epidemiológica (SINAVE) e do INE. Este indicador resulta do quociente entre o número de novos casos de infeção por SARS-CoV-2/COVID-19 notificados no período em análise (numerador) e a população residente em Portugal, estimada a 31 de dezembro de 2020 (denominador) pelo INE, em Portugal. Cada caso é alocado por data de diagnóstico. A partir de 18/05/2022 a contagem dos casos passou a incluir as suspeitas de reinfeção, com efeito retroativo (i.e., aplicado à contabilização relativa a datas anteriores). A variação semanal da incidência é a diferença entre o valor apresentado e o valor apresentado na semana anterior, em percentagem.

### Novas variantes de SARS-CoV-2

Em Portugal, a monitorização da frequência e dispersão geotemporal das variantes de SARS-CoV-2 é levada a cabo, sob coordenação do INSA, através da sequenciação total do genoma viral em amostragens aleatórias semanais de âmbito nacional. Em determinadas fases da pandemia, os procedimentos laboratoriais de sequenciação tiveram o apoio de alguns membros do consórcio GenomePT.

A técnica de sequenciação é a abordagem mais específica e robusta para identificação de variantes, sendo a recomendada pelas autoridades internacionais de Saúde.

Em determinados contextos (p.ex., aquando da entrada em circulação de novas variantes) tem sido possível utilizar outras abordagens em paralelo, nomeadamente: i) Pesquisa dirigida (por PCR) de mutações, ou combinações de mutações. Trata-se de uma abordagem rápida e de elevado valor preditivo para identificação de determinadas variantes. Em determinadas situações, esta abordagem não dispensa a sequenciação total do genoma viral; ii) Monitorização em tempo-real da “falha” na deteção do gene S.A “falha” na deteção do gene S (SGTF-S gene target failure) observada em alguns kits de diagnóstico por PCR em tempo real é um dos critérios laboratoriais utilizados para identificar casos suspeitos de algumas variantes (nomeadamente Alpha e linhagens BA.1, BA.4 e BA.5 da Omicron).

Relatório disponível em: <https://insaflu.insa.pt/covid19/>

### Cuidados de Saúde Primários (CSP)

A fonte de dados correspondeu ao SIM@SNS, recolhida e enviada pela Serviços Partilhados do Ministério da Saúde, EPE, (SPMS). Uma vez que os dados são consolidados mensalmente, poderá haver falhas nos carregamentos dos dados diários/semanais.

### SNS24

A fonte dos dados correspondeu à Serviços Partilhados do Ministério da Saúde, EPE, relativos aos atendimentos recebidos e triados pelo Centro de Contacto do Serviço Nacional de Saúde (SNS 24). O reporte dos atendimentos recebidos e triados por “infeção respiratória” pela Linha do Serviço Nacional de Saúde (SNS 24), providenciados pela Serviços Partilhados do Ministério da Saúde, EPE (SPMS) apenas iniciou o seu reporte deste indicador na semana 48 de 2022. Pelo que, excecionalmente, a data inicial de análise considerada foi a semana 48 de 2022.

### INEM

Os dados são os disponibilizados diariamente pelo Instituto Nacional de Emergência Médica, e correspondem às chamadas, ocorrências e acionamentos de meios de emergência.

### Episódios de urgência

A fonte de dados correspondeu ao SIM@SNS, que passou a incluir desde 2023 a informação dos hospitais com sistema SONHO e sem sistema SONHO. Os dados foram extraídos no dia 08/11/2023 pela Serviços Partilhados do Ministério da Saúde, EPE. A DGS procedeu à elaboração das figuras e cálculos para o período em análise. A informação desagregada por grupo etário e a proporção de episódios de urgência por síndrome gripal apenas integra hospitais cujo sistema de informação é o SONHO. O carregamento dos dados diários é consolidado no SIM@SNS mensalmente, pelo que poderão existir atualizações retrospectivas.

### Ocupação hospitalar camas em Enfermarias e camas em Unidade de Cuidados Intensivos

A fonte de dados é a informação reportada pelos hospitais do setor público na plataforma BI Hospitalar, que alimenta a plataforma Sistema de Dados Mestre (SDM) desenvolvida e gerida pela Administração Central do Sistema de Saúde, IP (ACSS). Diariamente é possível consultar o número de camas disponíveis e ocupadas, para cada um dos hospitais do SNS que enviam informações para o BI Hospitalar.

### Ocupação de camas em UCI por Gripe

A fonte de dados corresponde a uma rede sentinela de UCI sob responsabilidade da DGS. Os hospitais do setor público pertencentes à rede reportam voluntariamente (à quinta-feira) o número semanal de admissões em UCI e a proporção dessas admissões por gripe. Nesse reporte, é caracterizado o doente segundo o sexo e grupo etário, identificado o subtipo do vírus da gripe e o estado vacinal contra a gripe.

Esta informação integra ainda o Boletim de Vigilância Epidemiológica da Gripe e outros Vírus Respiratórios publicado pelo INSA.

Boletim disponível [aqui](#).

Notas metodológicas disponíveis [aqui](#).

### Ocupação hospitalar com casos COVID-19 em Enfermarias e Unidade de Cuidados Intensivos

A fonte de dados corresponde aos hospitais do setor público, privado e social que reportam a informação às Administrações Regionais de Saúde e Administração Central do Sistema de Saúde, IP (ACSS), através do BI Hospitalar, que alimenta a plataforma Sistema de Dados Mestre (SDM) desenvolvida e gerida pela ACSS. Por sua vez, a ACSS reporta à DGS.

Realizou-se uma análise descritiva da evolução dos valores diários, sendo que os dados reportados diariamente representam o número total de camas ocupadas com casos de infeção por SARS-CoV-2 no momento de reporte, e não o número de novos casos de COVID-19 internados em determinado dia.

### Ocupação UCI e Enfermarias — Vírus Sincicial Respiratório

A informação utilizada neste relatório e respetiva nota metodológica integram o Boletim de Vigilância Epidemiológica da Gripe e outros Vírus Respiratórios publicado pelo INSA.

Boletim disponível [aqui](#).

Notas metodológicas disponíveis [aqui](#).

### Mortalidade por todas as causas

A mortalidade por todas as causas usa como fonte de dados o Sistema de Informação dos Certificados de Óbito (SICO) da DGS. A metodologia para estimar a linha de base é uma adaptação do modelo proposto por [Serfling](#), em que se usam dados desde 2007, retirando-se os períodos potencialmente associados a excessos de mortalidade já identificados no passado (epidemias de gripe, epidemia de COVID-19, períodos de frio ou de calor extremo). Os excessos de mortalidade são definidos como períodos em que a mortalidade está acima do limite superior do intervalo de confiança por duas ou mais semanas consecutivas ou acima do limite superior do intervalo de confiança a 99% por uma ou mais semanas consecutivas. Os dados do número absoluto de óbitos (certificados) por semana foram extraídos pelas 11h26 de 09-11-2023.

### Mortalidade específica por COVID-19

A mortalidade específica por COVID-19 usa como fonte de dados o Sistema de Informação dos Certificados de Óbito (SICO) da DGS. São considerados como óbitos por COVID-19, aqueles em que, após análise, a COVID-19 é considerada a causa básica de morte de acordo com regras definidas pela OMS.

O número de óbitos por COVID-19 observados a 7 e 14 dias por 1 000 000 habitantes em Portugal resulta do quociente entre o número de óbitos devido à COVID-19 ocorridos no período em análise (numerador) e a população residente em Portugal, estimada a 31 de dezembro de 2020 (denominador) pelo INE.